

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CEPI ORQUÍDEA DO CERRADO
(2024-2028)

Ceilândia/DF-2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	Fernanda Cristina Rocha Gonzaga
Secretária	Eliane Garcia Pedrosa
EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Andréia Soares
EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Fernanda Cristina Rocha Gonzaga
Coordenadora pedagógica	Andréia Batista Soares
Secretária	Eliane Garcia Pedrosa
Representante das famílias	A participação foi por meio de reuniões e respostas de questionários enviados através de Links via Whatsapp
Professora	Aurilene Aires Gonçalves Daiana José dos Santos Elioene Ramos Vieira Flávia Moreira dos Santos Iara Medeiros da Costa Maria de Lourdes Chaves da Silva Rafaela da Silva Gomes Rayane Almeida Garcia Sara Godoy Martins Couto Silvaneide Pereira de Souza
Monitoras	Antônia Gracilene Moreira Cruz Cinara Barbosa Cavalcante Fabiana da Silva Ribeiro Fabiana Faustino da Silva Ivone Batista Larissa Fernanda Dantas Da Silva Lívia Bispo dos Santos Lorena Araújo dos Santos Lorrane Lima Queiroz Luana Alves Silva Soares Luciana Santana Santos Maria Eduarda Freitas Xavier de Paiva Nathalia Andressa Costa Gouveia Paloma Fialho da Silva Patricia Neves da Rocha Rosimary Silva Alvares Viviana Martins Barsotti Wilmara Moraes Alves
Auxiliar de Serviços Gerais	Márcia Justino da rocha Maria José Machado Carmo
Equipe Cozinha	Marta Justino Oliveira Valdeires Rodrigues de Sousa
Porteiro	Jose Ribamar Silva da Paz
Zelador-Manutenção e auxiliar de serviços gerais	Edmilson Carlos de Oliveira

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”

JEAN PIAGET

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. HISTÓRICO	09
1.1 Constituição Histórica	09
1.2 Caracterização Física	12
1.3 Dados de Identificação da Instituição	13
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
2.1 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos...	17
2.1.1 Recursos Materiais didático-pedagógicos.	17
2.1.2 Recursos Humanos	17
2.1.3 Espaços Pedagógicos.	20
2.1.3.1 Na Educação Infantil	20
2.1.3.1.1 Área de Acolhida	21
2.1.3.1.2 Área Interna	22
2.1.3.1.3 Áreas Externas	22
3. FUNÇÃO SOCIAL	22
4. PRINCÍPIOS	22
4.1 Princípios da Educação Integral	24
4.1.1 Integralidade	24
4.1.2 Intersetorialização	25
4.1.3 Transversalidade	25
4.1.4 Diálogo instituição educacional e comunidade	25
4.1.5 Territorialidade	25
4.1.6 Trabalho em rede	25
4.2 Princípios Epistemológicos	26
4.2.1 Unicidade entre teoria e prática	26
4.2.2 Interdisciplinaridade	26
4.2.3 Flexibilização	27
4.3 Educação Inclusiva	27
5. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	28
5.1 Missão	28

5.2	Objetivos da Educação	28
5.2.1	Objetivo Geral	28
5.2.2	Objetivos Específicos.	28
5.3	Objetivos do ensino da Educação Infantil	29
5.3.1	Objetivos gerais.	29
5.3.2	Objetivos específicos	29
6.	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	31
6.1	Pedagogia histórico-crítica	32
6.2	Psicologia histórico-cultural	32
7.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.	33
7.1	Plano de ação da Coordenação Pedagógica	37
7.2	Plano de Permanência e Êxito Escolar	39
7.5	Metodologias de ensino adotadas.	39
7.6	Ciclo: Educação Infantil	40
7.7	Relação escola-comunidade	41
7.7.1	Reunião de Pais.	41
7.7.2	Eventos Abertos à Comunidade	42
8.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	42
8.1	Avaliação Institucional	43
8.2	Conselho de Classe	43
8.2.1	Conselho de Classe da Educação Infantil	45
8.3	Avaliação diagnóstica	
9.	EIXOS INTEGRADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	59
9.1.	Campos de Experiências	61
9.2	Matriz Curricular	62
9.2.1	Educação Infantil	63
10.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	65
11.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	79
12.	PROJETOS ESPECÍFICOS	80
12.1	Desenvolvimento de programas e projetos específicos	81
		86
13.	REFERÊNCIAS	

1.1.1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Orquídea do Cerrado tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de Ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Ao construirmos os projetos de nossa escola, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

O Centro de Educação Primeira Infância - CEPI Orquídea do Cerrado tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a contribuição de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. O projeto busca um rumo, uma direção.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996, específica a construção do PPP como uma forma de reconhecer a capacidade da escola de planejar e organizar sua ação política, estética, ética e pedagógica, a partir da gestão participativa dos segmentos da comunidade escolar (administrativo, pedagógico, estudantes, pais e comunidade externa), num processo dinâmico e articulado. Portanto, é por este viés participativo que a equipe diretiva, profissional e a comunidade educativa se engajaram para

elaborar este PPP, documento e guia prático, mutável e estruturante que deixa visível o percurso educativo e pedagógico para todos os envolvidos. A elaboração do PPP iniciou com projeções, rascunhos de prioridades, reuniões com profissionais da instituição e profissionais recém chegados que se organizaram em debates e conversas, reuniões de pais, entrevistas, questionários, nas coordenações pedagógicas coletivas, nas experiências vivenciadas diariamente e escutas atentas com a equipe diretiva e os demais autores. Esse percurso de criação se intensificou nos meses de junho e julho quando assumimos o CEPI, resultando nesta escrita representativa do real e que contempla o que foi pensado e planejado coletivamente. Sendo assim, preconiza-se para este PPP a Educação Infantil como um lugar de socialização, encontros, partilhas, de brincar, de promoção da igualdade e cultura da infância, de respeito, convivência com a diversidade, escuta, atenção e tolerância. Tais elementos possibilitam a construção de conceitos e valores, bem como a problematização da realidade, oportunizando às crianças a livre expressão por diferentes linguagens e proporcionando um desenvolvimento saudável e rico de experiências. A partir destas perspectivas, o PPP pretende explorar trajetória pedagógica e educativa por meio de reflexões da equipe pedagógica e da comunidade sobre as concepções e práticas que se almejam para a Educação Infantil. Portanto, a consecução destes atributos e o conjunto de finalidades constituem a razão do PPP do CEPI Orquídea do Cerrado, que continuamente é construído, por se tratar de um processo e não simplesmente de um produto que se pretende oferecer. A participação de todas as crianças, pais ou responsáveis, professores, coordenadores e diretores nessa construção - é a forma que CEPI Orquídea do Cerrado exercita na prática as concepções de formação educativa que fundamentam seu PPP. Nesta perspectiva, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é avaliado continuamente para que, efetivamente, garanta seus objetivos, aprofundamentos, intencionalidades, ressignificações e ações. O PPP, além de revelar os ideais da instituição, os objetivos e suas concepções, envolve questões como o fazer pedagógico, a gestão organizacional da instituição e tudo o que provém das funções e atividades pedagógicas que permeiam toda a Educação Básica.

No processo de construção, primeiramente, apresentamos a missão que a Mantenedora ÉDEN INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO propunha em seu trabalho, em seguida realizamos ações para contato com a clientela com reuniões e atendimentos de pais e iniciamos uma análise diagnóstica com levantamento de dados sobre a comunidade. O estudo e análise de todos os dados coletados foram realizados pela Comissão Organizadora do PPP, onde dentro do que é proposto pelos documentos norteadores foi realizada a elaboração deste plano.

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolva toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.



1 – HISTÓRICO

O CEPI Orquídea do Cerrado está situado na EQNP 8/12 área especial P- Sul – Ceilândia/ DF, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública. Este CEPI tem como Mantenedora o Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano. Foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi- internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

1.1 Constituição histórica

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF.

É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda, aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio - educativas em meio aberto, alimentação e proteção. Assegurando educação aos filhos durante o seu período de trabalho.

Em 19 de março de 1995, conforme a Ata da Diretoria nº. 34, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

Por compreender os dispositivos legais e intentar adequar-se aos princípios da educação infantil definida na LDB 9394/96, por ocasião ainda da renovação do Convênio com a SEDF, a Creche do Riacho passa a denominar-se Instituto de

Educação Haidée Neves – IEHN, com sede na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF, em 18 de março de 2006, conforme Ata da Diretoria nº. 90.

Atendendo a diferentes demandas da comunidade estudantil, a Escola fortalecia seu trabalho buscando na Psicologia, Filosofia, Antropologia e Pedagogia, os conhecimentos necessários para oferecer aos educandos pleno desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades como sujeitos em formação.

No ano **de 2000** o ÉDEN – INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO, Mantenedor do CEPI ORQUÍDEA DO CERRADO – com sede à QN 03 – Área Especial 01 e 02 – Riacho Fundo I – Brasília/DF, criado em 02/09/1980, que tem como finalidade estatutária prestar serviços nas áreas de educação e assistência social, reconhecida de Utilidade Pública Federal e Distrital, é registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS/MPAS) e no CAS/DF. Foi credenciada no ano de 2006 através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, recredenciada através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) até 31 de maio de 2016.

Em 2009 firmou convênio Tripartite nº038/2009 com a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social-SEDEST e SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2010 firmou convênio nº023/2010 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2013 firmou convênio nº022/2013 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 240 crianças de 1 a 5 anos de idade.

Ainda em 2009 firmou e mantém até a presente data convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para oferta de serviços educacionais de qualidade às crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, sendo que a partir de 2013, atende crianças de 1 a 4 anos de idade, foram atendidas: 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015 e 263 crianças no ano de 2016.

Durante o tempo de conveniamento até a presente data, o ÉDEN ampliou suas instalações, revitalizou seus espaços, colocou câmaras de monitoramento em suas instalações, adquiriu mais mobiliário e revigorou os espaços físicos para melhor desenvolver um trabalho de qualidade atendendo a comunidade da melhor maneira possível. Teve suas ampliações físicas aprovadas através da Portaria Nº 26, de 16 de fevereiro de 2016 da SEEDF.

Firmou Convênio nº22/2013 celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e o ÉDEN-Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, para oferta de Educação Infantil, objetivando o atendimento à 263 (duzentos e sessenta e três) crianças com faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade. E desde 2017 passou a administrar também

CEPI's em várias regiões administrativas do DF.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da Unidade, e a Mantenedora, responsável pela administração e todo pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças se tornou realidade.

O objetivo do CEPI Orquídea do Cerrado é a implementação de um Centro de Educação que favoreça o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais. Tendo como documentos norteadores do trabalho pedagógico o Currículo em Movimento da Educação Básica, os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e a do seu sistema de ensino, tendo como meta a construção da autonomia, criatividade e formação da autoestima.

O CEPI Orquídea do Cerrado é fruto de uma parceria entre a SEEDF e a Mantenedora Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano por meio do Termo de Colaboração Nº 123/2023 com assinatura em 15/06/2023 e vigência de 15/06/2023 a 08/02/2028, conforme extrato publicado no DODF Nº 115 de 21/06/2023. Iniciou o ano letivo em 03 de julho de 2023, com meta de atendimento para 188 (cento e oitenta e oito) crianças com atendimento integral.

Conforme plano de trabalho, a meta de atendimento de 188 (cento e oitenta e oito crianças) distribuídas da seguinte forma: 10 (dez) crianças na turma BEBES I "A" e 10 (dez) na BEBES I "B"; 16 (dezesesseis) na turma BEBES II "A" e 16 (dezesesseis) na turma BEBES II "B"; 16 (dezesesseis) na turma BEBES II "C", 24 (vinte e quatro) na turma CBP I "A"; 24 (vinte e quatro) na turma CBP I "B"; 24 (vinte e quatro) na turma CBP I "C"; 24 (vinte e quatro) na turma CBP II "A" e 24 (vinte e quatro) na turma CBP II "B".

A Equipe do CEPI Orquídea do Cerrado é composta por 39 (trinta e nove) funcionários distribuídos da seguinte forma:

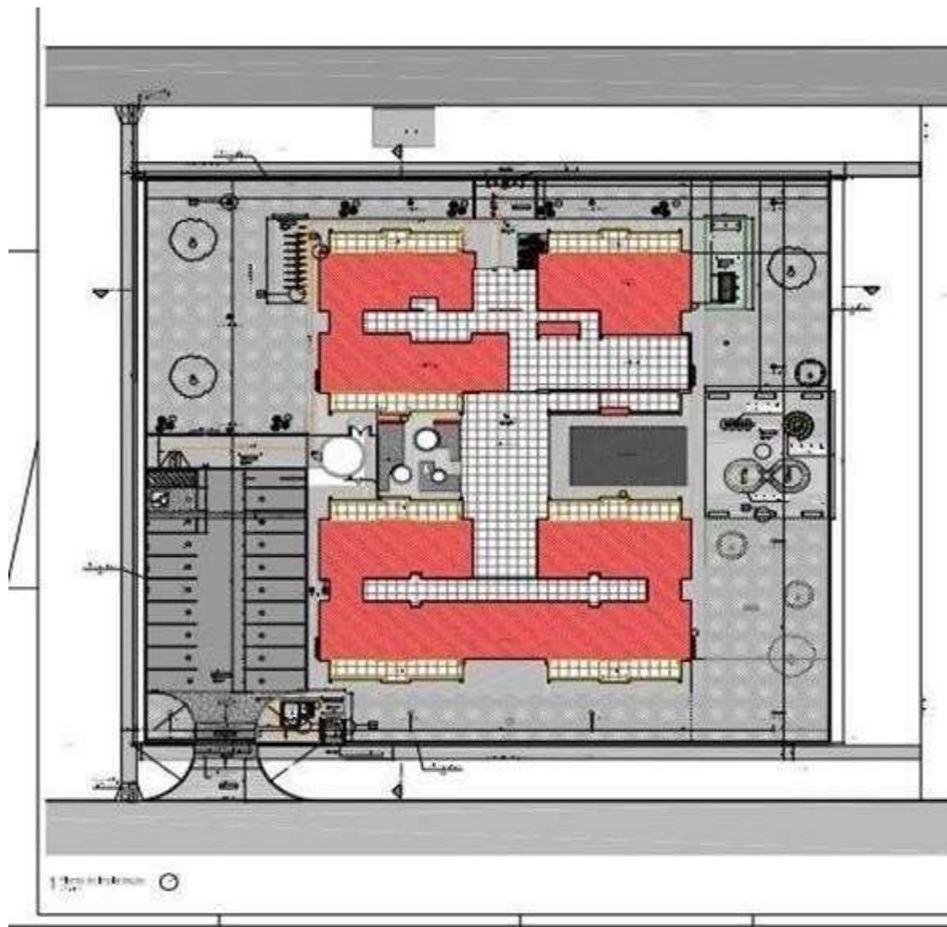
QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretora Pedagógica	44 horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	44 horas semanais
01	Secretário Escolar	44 horas semanais
10	Professoras	40 horas semanais
19	Monitoras	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheira	44 horas semanais

02	Auxiliares de Serviços Gerais	44 horas semanais
01	Auxiliares de Serviços Gerais / Manutenção	44 horas semanais
01	Porteiro	44 horas semanais

O CEPI Orquídea do Cerrado foi construído como fruto de um Projeto Nacional, conforme mencionado anteriormente para atender a necessidade da comunidade local em ter um espaço de Educação Integral de qualidade para as crianças com idade de creche, para que os pais pudessem trabalhar. A localidade do CEPI está próximo a parada de ônibus, praças, colégios e comércios.

1.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A área total do terreno é de 4.216 m², área construída é de 1.510,23 m², o prédio do CEPI Orquídea do Cerrado é um prédio construído recentemente e encontra-se em perfeito estado de uso, onde dispõe de uma ampla estrutura sendo : 01 Sala de Direção, 01 Secretaria Escolar; 01 Pátio coberto; 01 Parque Infantil; 10 Salas de aula, 01 Sala de professores; 02 WC para criança (masculino e feminino), WC para PNES, funcionários e professores; 01 Almoxarifado; 01 Sala de rede; Cozinha, Lactário, Lavanderia e salamultiuso. A escola dispõe de um serviço de monitoramentos de câmeras 24hs e de um sistema de alarme.



1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

ENDEREÇO: EQNP 8/12 área especial P sul – Ceilândia CEP: 72.230-520

TELEFONE: 99842-7180

E-MAIL: cepiorquideadocerrado@creceilandia.com

MANTENEDORA: Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano

ENDEREÇO: Qn 03/05 AE 01 – Riacho Fundo I – CEP: 71805-311 CNPJ:

26.444.950/0001-07

PRESIDENTE: Haidée de Souza Neves TERMO

DE COLABORAÇÃO n°: 123/2023 PROCESSO

n°: 00080-00050737/2023-80 INEP: 53019890

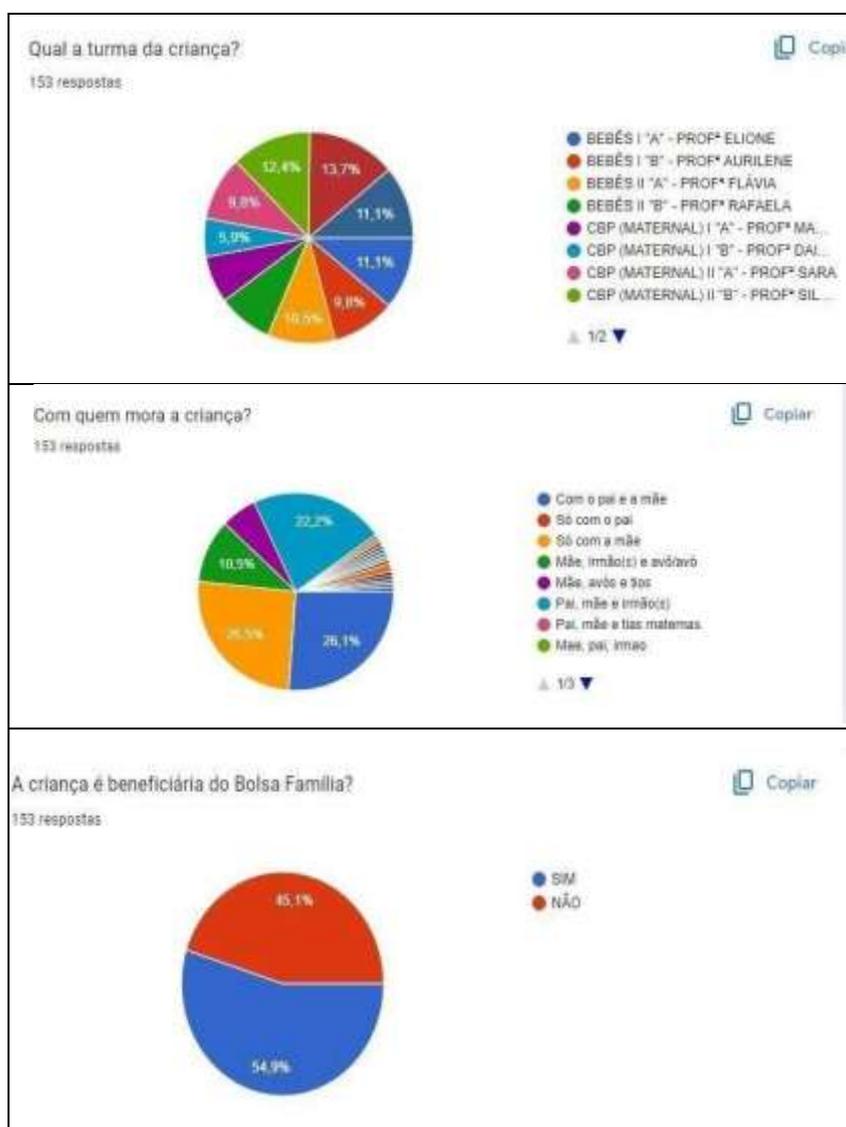
2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI Orquídea do Cerrado oferece atualmente uma meta de atendimento para 188 crianças, entre 04 meses a 3 anos de idade. No dia 28/02/2024 de fevereiro de 2024, os pais foram convidados a participar da primeira reunião para apresentação da escola no ano

de 2024. Em 04/04/2024 foi aplicado um questionário de forma on-line para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado via link do formulário Google para todos os pais por meio do WhatsApp.

Após a observação dos dados coletados, grande parte das famílias são compostas por estruturas parentais tradicionais onde as crianças moram com os pais e irmãos e uma porcentagem considerável de mães solo com núcleos familiares compostos de até 6 pessoas e renda familiar baixa de até 01(um) salário mínimo, sendo 54,9% das crianças da Instituição beneficiárias do Bolsa Família. Com relação ao nível de escolaridade dos responsáveis, somente 13,1% possuem ensino superior e 38,6% concluíram o ensino médio. Outro ponto importante do nosso questionário foi de como é feito o deslocamento da criança até a creche, quando os responsáveis apontaram que 43,8% vem a pé para a creche, 27,5% de automóvel, 14,4% transporte escolar contratado pelas famílias e 10,5% de ônibus.

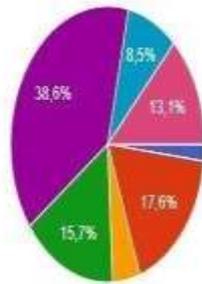
153 famílias responderem o questionário, segue abaixo o mesmo tabulado com os resultados:



Qual o seu nível de escolaridade?

[Copiar](#)

153 respostas

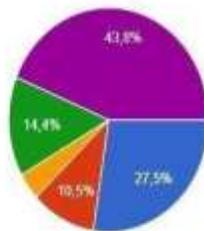


- Não estudou
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo

Como é o deslocamento da criança até à escola?

[Copiar](#)

153 respostas

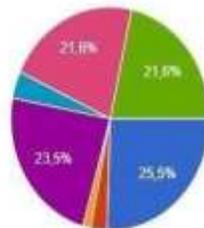


- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar custeado pela família
- A pé

Tipo de música mais apreciada pela família?

[Copiar](#)

153 respostas

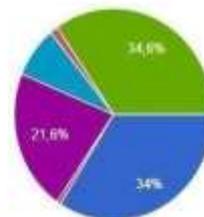


- Sertaneja
- Rock
- Pagode
- Funk
- Gospel
- Popular Brasileira
- Infantil
- Somos ecléticos

Na sua comunidade, o que tem de mais importante para você?

[Copiar](#)

153 respostas

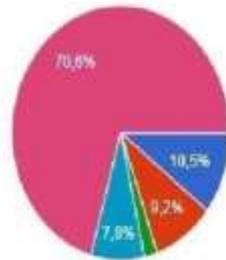


- Igreja
- Campo de futebol
- Centro comunitário
- Quadra esportiva
- Posto de saúde
- Área de lazer
- Lanchonete
- Escola

Como sua família se diverte?

Copiar

153 respostas

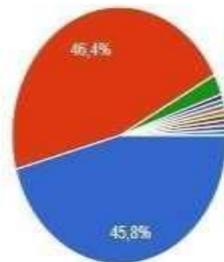


- Assistindo TV
- Passeando
- Praticando esportes
- Frequentando praças
- Lendo
- Iniciando à igreja
- De tudo um pouco

Qual a religião da família?

Copiar

153 respostas



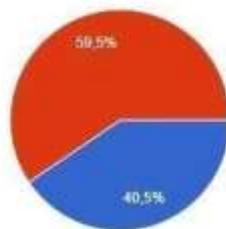
- Católica
- Evangélica
- Espírita
- Candomblé / Umbanda
- Misturado
- Cristãos
- Não temos religião
- Católica e evangélica

▲ 1/2 ▼

Você sabe o que é Projeto Político Pedagógico

Copiar

153 respostas

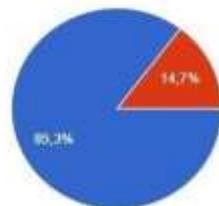


- SIM
- NÃO

Sua criança demonstra interesse em ir para a escola?

Copiar

150 respostas



- SIM
- NÃO

2.1 RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

2.1.1 Recursos Materiais didático- pedagógicos

Material didático-pedagógico refere-se àquele utilizado para o trabalho desenvolvido diretamente com a criança.

Dentre as sugestões de aquisição constantes nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais das Instituições Educacionais Parceiras foi adquirido: Agenda, algodão, anilina, apontador, aquarela, avental para contar história, balão, bandeiras, barbante branco e colorido, bloco criativo, blocos lógicos, bobina kraft, bolas de isopor, bomba manual para balões, borracha, caneta hidrocor, caneta para desenho, canetinha hidrocor, canudo, carimbo pedagógico, cartolina dupla face, cartolina, cola branca líquida e em bastão, cola colorida, cola com glitter, cola de EVA, cola para isopor, cola quente grossa e fina, corda, dedochê, elástico, emborrachado, estilete, fantasias, fantoches, feltro, fita adesiva transparente e colorida, fita crepe, fita dupla face, fita embalagem transparente, fitas de cetim, fitas decorativas, fitilho, gesso, gizão de cera, glitter, lantejola, lápis, lápis de cor, lastex, ligas de borracha, linha de nylon, lupa manual, máscaras, massa de modelar, novelos de lã, olho móvel, palito de algodão doce, palito de churrasco sem ponta, palito de picolé, papelão, papéis criativos, papel A4 branco e colorido, papel camurça, papel cartão, papel celofane, papel color set, papel contact, , papel crepon, papel de seda, papel dupla face, papel fotográfico, papel micro ondulado, papel ofício, papel sulfite, pinceis marcador permanentes, pinceis plástico, pincel atômico, pincel para pintura, pincel para quadro branco, pintura a dedo, pistola de cola quente, purpurina, pincel para retroprojeter, régua, rolo de papel pardo, sólidos geométricos, tangram de madeira, tapete alfabético em EVA, tatame em EVA, teatro de fantoche de madeira/papelão/EVA, telas, tesoura grande, tesoura para picotar, tesoura sem ponta, tinta guache, tinta para decoração, tinta para rosto, tinta para tecido, tinta spray e TNT.

2.1.2 Recursos Humanos

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são professores e monitores. Os que desenvolvem atividades de apoio e administrativas são técnicos-administrativos, contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CEPI ORQUÍDEA DO CERRADO								
QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO, DE APOIO E CORPO DOCENTE								
NOME COMPLETO	FORMAÇÃO (CONFORME DIPLOMA/CERTIFICADO)	Instituição Educacional que se formou	Certificados de estudos (assinalar um X conforme documento apresentado)		Nº de registro, SIGLA da Instituição que registrou	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável	Observações
			DIPLOMA	CERTIFICADO				
PESSOAL TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO								
Fernanda Cristina Rocha Gonzaga	Pedagogia	Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai	X		Registro nº 1127, FACTU, 10/03/2010	Direção Pedagógica		
Andreia Soares Batista de Souza	Pedagogia	Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas	X		Registro Nº 566, FACITEC, 07/02/2012	Coordenação Pedagógica		
Eliane Garcia Pedrosa	Técnico em Secretariado Escolar	Colégio Integrado Polivalente	X		Registro Nº 527, CIP, 18/10/2004	Secretaria Escolar		
Isabella Alves Reis	Nutrição	Centro Universitário Planalto do Distrito Federal	X		Registro Nº 12655, UNIPLAN 08/07/2019	Nutrição Institucional		
CORPO DOCENTE								
Aurilene Aires Gonçalves	Pedagogia	Faculdade Anhanguer de Brasília	X		Registro Nº SRDV-9634 – UNIDERP, 14/12/2007	Docência	Atividades	
Daiana José de Oliveira Santos	Pedagogia	Faculdade Anhanguer de Brasília	X		Registro Nº SRDV-19503 – UNIDERP, 13/08/2015	Docência	Atividades	
Eliene Ramos Vieira	Pedagogia	Faculdade Anhanguer de Brasília	X		Registro Nº SRDV-33819 – UNIDERP, 26/09/2018	Docência	Atividades	
Flavia Moreira dos Santos Furtado	Pedagogia	Faculdade Anhanguer de Brasília	X		Registro Nº SRDV-112562 – UNIDERP, 20/10/2016	Docência	Atividades	
Iara Medeiros da Costa	Pedagogia	Faculdade Cenecista de Brasília	X		Registro Nº 527, CNEC,	Docência	Atividades	

					26/09/2008			
Maria de Lourdes Chaves da Silva	Pedagogia	Centro Universitário de Educação Superior de Brasília	X		Registro Nº 4605, IESB, 26/07/2013	Docência	Atividades	
Rafaela da Silva Gomes	Pedagogia	Centro Universitário de Educação Superior de Brasília	X		Registro Nº 4295, IESB, 24/07/2013	Docência	Atividades	
Rayane Almeida Garcia	Pedagogia	Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Fatima	X		Registro Nº 216, FATIMA, 24/10/2018	Docência	Atividades	

Andreia Oliveira de Souza	Pedagogia	Faculdade Anhanguer de Brasília	X		Registro Nº SRD 99482, UNIDERP, 01/09/2016	Docência	Atividades	
Silvaneide Pereira de Souza Santos	Pedagogia	Instituto Superior Albert Einstein	X		Registro Nº 0785, ISALBE, 01/06/2017	Docência	Atividades	

MONITORIA

Cinara Barbosa Cavalcante	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Fabiana da Silva Ribeiro	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Fabiana Faustino da Silva	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Ivone Batista da Silva Carvalho	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Larissa Fernanda Dantas da Silva	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Livia Bispo dos Santos	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Lorena Araújo dos Santos	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Lorrane Lima Queiroz	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Luana Alves Silva Soares	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Luciana Santana Santos	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Maria Eduarda Freitas Xavier de Paiva	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Nathalia Andressa Costa Gouveia	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Paloma Fialho da Silva	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Patricia Neves da Rocha	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Viviana Martins Barsotti	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Wilmara Moraes Alves	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Antônia Gracilene Moreira Cruz	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Victoria Camile Rodrigues da Silva	Ensino Médio					Auxiliar de sala		

Rosimay Silva Tavares	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
OUTROS SETORES								
Edmilson Carlos de Oliveira	Ensino Médio					Aux. de serviços gerais / Manutenção e reparos		
José de Ribamar Silva da Paz	Ensino Fundamental					Portaria		
Marcia Justino da Paz	Ensino Fundamental					Aux. de serviços gerais		
Maria José Machado Carmo	Ensino Médio					Aux. de serviços gerais		
Marta Justino Oliveira	Ensino Médio					Cozinheira		
Valdeires Rodrigues de Sousa	Ensino Fundamental					Cozinheira		

2.1.3 Espaços Pedagógicos

A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida. (Pressupostos teóricos da Educação Básica – Pag. 26).

2.1.3.1 Na Educação Infantil

Os espaços dentro da organização do trabalho na Educação Infantil, define o sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando e torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização destes espaços deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço. De acordo com Horn (2004, p. 28):

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em

um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a faixa etária da criança, isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar povoado de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida. Gandini (1990, p.150) diz que: “o espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo as camadas distintas dessa influência cultural”.

2.1.3.1.1 Área de Acolhida

Utilizamos o pátio coberto da creche como área de acolhida, é o ponto de encontro das crianças e também espaço para convivência e atividades com o grande grupo.



2.1.3.1.2 Área Interna

É compreendida pela área do refeitório e pelas salas de aula, organizadas de acordo com a faixa etária das crianças e com oferta de atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional.

2.1.3.1.3 Áreas externas

As crianças têm a necessidade de brincar ao ar livre, pois, além de ser prazeroso, amplia as possibilidades de aprendizagem. As crianças são seres naturais, nascem com o desejo de estarem ao ar livre. Para elas, o lado de fora é muito atrativo, e simbolicamente diferente do lado de dentro das janelas e paredes. As crianças se beneficiam das aventuras que o meio natural proporciona, com desafios motores, por exemplo. É importante que a criança conheça o meio natural para desenvolver uma relação sensível a ponto de desejar protegê-lo.

A área externa abrange o estacionamento, os solários, o PLAYGROUND e a área verde dentro do terreno da creche.

3 - FUNÇÃO SOCIAL

A função social do CEPI Orquídea do Cerrado é atender as famílias, cujos pais precisam trabalhar e não têm com quem deixar as crianças. Oferecer um trabalho que busque a integração com a diversidade que é visível a todos.

Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem).

Por meio desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura.

Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural das crianças incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, imaginação.

4 - PRINCÍPIOS

Conforme o documento Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil (página 58): Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar,

explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação

Infantil.

Com o cuidado e a ação educativa das crianças como foco da sua prática tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 5 anos em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social, completando a ação da família.

Para que esses princípios sejam estabelecidos e cumpridos de forma eficaz, fazemos reuniões com os professores e monitores onde discutimos e construímos planejamentos para a melhor maneira de trabalhar esses princípios e refletirmos a prática pedagógica. Iniciamos pela relação entre professor e monitor, onde motivamos um vínculo de cumplicidade, afeto, diálogo e harmonia, para desenvolver um trabalho de qualidade. O trabalho com as famílias é de fundamental importância, pois podemos identificar os adultos que são os responsáveis diretos pelas crianças que atendemos e assim estabelecer fortes laços de confiança no sentido de compartilhar valores e procedimentos para fazer da educação infantil uma ação de complementaridade, para isso, fazemos reuniões com os pais e ou responsáveis pelas crianças, buscando a promoção de atividades onde a escola e as famílias trabalhem juntas.

4.1 Princípios da Educação Integral

Para possibilitar para as crianças ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar. (Diretrizes da Educação Integral – Pag. 14)

4.1.1 Integralidade

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

4.1.2 Intersetorialização

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”;

4.1.3 *Transversalidade*

Busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”;

Diálogo Instituição educacional e comunidade

Procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”;

4.1.4 *Territorialidade*

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;

4.1.5 *Trabalho em rede*

“Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

4.2 *Princípios Epistemológicos*

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. (Pressupostos Teóricos – Pag. 66).

4.2.1 *Unicidade entre teoria e prática*

Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também,

considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teórica prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social”(Pressupostos Teóricos – Pag. 66 e 67).

4.2.1 Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). (Pressupostos Teóricos – Pag. 68).

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. “*Pressupostos Teóricos – Pag. 70*”.

4.3 Educação Inclusiva

Conforme descrito nas Diretrizes Pedagógicas (página 101): A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

O documento continua na página 16:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, item 12, à página 47, “Por uma Educação Infantil Inclusiva e Acolhedora” (DISTRITO FEDERAL, 2018) reverbera que todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e que as crianças com deficiência são seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Compete aos profissionais realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. A situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, mas suscitar a superação de supostas limitações sociais. As crianças matriculadas nas Instituições Educacionais Parceiras têm os mesmos direitos das crianças matriculadas em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino. Dessa forma, têm garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais e outras situações previstas na Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2020). A Lei Brasileira de Inclusão no 13.146, de 6 de julho de 2015, Especial: Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. As Instituições Educacionais Parceiras devem estar atentas ao cumprimento da Resolução nº 1/2017- CEDF, que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências, principalmente no que concerne à elaboração do PEI-Plano de Atendimento Educacional Individualizado. Em consonância com os normativos vigentes, devem ser garantidas a eliminação de barreiras arquitetônicas, físicas e atitudinais e assegurar atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança.

5 – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

5.1 Missão

A missão do CEPI Orquídea do Cerrado é oferecer educação infantil a criança de 4 meses a 3 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada criança e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes. Sendo assim, a SEEDF adota como eixo integrador do currículo da educação infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês, crianças bem e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

5.2 Objetivos da Educação

5.2.1 Objetivo Geral

O objetivo da educação é atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos, garantindo de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade.

5.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver as diversas habilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito;
- Para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente;
- Resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos;
- Alicerçada em valores éticos;

Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

5.3 Objetivos do ensino da Educação Infantil

5.3.1 Objetivos Gerais

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar

no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (Referencial curricular nacional para a Educação Infantil 1998. p. 63.v. I.)

5.3.2 Objetivos específicos

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo- motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;
- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.
- Progressão continuada das aprendizagens dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.
- Promover atendimento e acompanhamento das crianças no horário integral.
- Oferecer condições de aprendizagem a todas as crianças ao longo do ano letivo.

6 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Escola possui os mesmos princípios norteadores enunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: A estimulação de

pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, aprendizagem, formação continuada, educação integral e avaliação institucional.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural que servirá também como referência para a construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), no qual há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral, condições para que as crianças se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si.

“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal SEDF pag.10).

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos das Teorias Crítica e pós Crítica, definindo a intencionalidade política e formativa, expressando concepções pedagógicas, assumindo uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da educação na escola.

Conforme aponta (PUCCI, 1995), nos apoiamos nos pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. Segundo SILVA, 2003 a fundamentação na Teoria Pós-Crítica se dá: Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade”.

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

O processo de ensino e aprendizagem vai além de conteúdos didáticos. É necessário

conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento de cada criança durante o período escolar, pois, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

6.1 Pedagogia histórico-crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. (Pressupostos Teóricos página 32).

6.2 Psicologia histórico-cultural

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Pressupostos Teóricos página 33).

7 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Educação Infantil é o 1º ciclo da Educação Básica, os ciclos representam uma aprendizagem progressiva desenvolvidas dentro das atividades realizadas e das interações e vivências das crianças na Instituição.

Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses.
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

As professoras e monitoras organizam diariamente espaços, brincadeiras e materiais que promovem oportunidades de interação entre as crianças da mesma faixa etária e faixas etárias diferentes. A rotina possibilita que a criança participe de situações cotidianas relacionadas aos tempos, duração, periodicidade e sequência. A organização dos tempos na instituição educativa deve fazer sentido para os bebês e para as crianças e não pode servir apenas para mantê-los ocupados e controlados. Organizar o tempo, planejando e propondo momentos que valorizam o jeito de cada criança pensar e de se expressar, é um incentivo ao protagonismo individual (Brasil, 2015, p. 14).

ROTINA ESCOLAR DE SEGUNDA A SEXTA
7H30- 7h45- Acolhida (música ambiente e brinquedo)
7H45- Café da manhã (hábitos e atitude: higiene das mãos)
8h15- Roda de Conversa: chamadinha, calendário, como está o tempo hoje, escolha do ajudante do dia, musicalização, cardápio do dia.
9h – 9h30 Parque de Areia/Banho de Sol/Psicomotricidade
9h30 às 9h45- Fruta
9h45 – Atividade Pedagógica (conforme planejamento) Obs: Incluir visitas regulares na horta
10h45m- Hora do Conto- Cantinho da Leitura (revezar: fantoche, dedoches, caixa musical, caixa surpresa, outros...)
11h Diariamente: Conversar sobre bons hábitos e atitudes no almoço (comer de boca fechada, deixar o ambiente limpo, não desperdiçar.
11h30- Almoço/uso do Kit Higiene
12h- higienização pós almoço (lavar a boquinha e limpar o rosto), ir ao banheiro, escovação.
12h15- Hora do sono

13h50 – Acorda com música ambiente, organizar a sala, levar as crianças ao banheiro, beber água.
14h10- Lavar as mãos
14h15- Lanche da tarde
14h45- 15h45 Hora do banho: Cuidados com o corpo
14h45 às 15h45- Brinquedos em sala
15h30- Parque interno/ Cineminha com pipoca/ Brinquedoteca/ Brincadeiras/jogos no solário (pula corda, amarelinha, corre cotia, passa anel,entre outros)
16h20 – higiene das mãos
16h30- Janta
16h45 – higienização
17h30m - Saída

Todos os ambientes dentro da Instituição são utilizados de acordo com a organização proposta nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da Educação Infantil.

- **SALAS DE REFERÊNCIA:** é um lugar mais íntimo, de pertencimento, de brincar, explorar, descobrir, construir, expressar, investigar e para algumas turmas de dormir também. Um lugar que acolhe bebês e crianças diariamente e pensado com intencionalidade. Local principal de interação, diálogo, rodas de conversa, realização de atividades, brincadeiras, local de exploração e descobertas diárias.

- **SALA MULTIUSO:** espaço reservado para realização de atividades diversas concebidas e direcionadas pelo planejamento pedagógico;

- **ÁREA DE LAZER / ESPAÇOS EXTERNOS:** local onde encontra-se o Playground e ocorre os momentos de lazer favorecendo a interação com crianças de turmas diferentes e do desenvolvimento motor;

- **REFEITÓRIO:** Espaço comum de convivência com faixas etárias diferentes e de aprendizado de práticas sociais.

O CEPI Orquídea do Cerrado agrupa suas 188 crianças (meta de atendimento) de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos.

As turmas são distribuídas conforme tabela abaixo:

TURMA	QUANTITATIVO	IDADE
BEBÊS I (2 turmas)	20 crianças	4 a 11 meses
BEBÊS II (2 turmas)	48 crianças	1 ano e 11 meses
Crianças bem pequenas I (2 turmas)	72 crianças	2 anos a 2 anos e meio
Crianças bem pequenas II (4 turmas)	48 crianças	3 anos a 3 anos e 11 meses

A duração de cada período da educação infantil corresponde a, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral (7h30 às 17h30).

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheira, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

Diretor(a) Pedagógico(a): A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

Coordenador(a) Pedagógico(a): A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado.

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretora Pedagógica	44 horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	44 horas semanais
01	Secretário Escolar	44 horas semanais
10	Professoras	40 horas semanais

Secretário(a) Escolar: A função de Secretário(a) Escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

Professor(a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal.

Monitor(a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional são de 30hs semanais.

Cozinheiro(a): A função de cozinheiro será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

1.1.2 Composição da Equipe:

19	Monitoras	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheira	44 horas semanais
02	Auxiliares de Serviços Gerais	44 horas semanais
01	Auxiliares de Serviços Gerais / manutenção	44 horas semanais
01	Porteiro	44 horas semanais

Diretor (a): Fernanda Cristina Rocha Gonzaga

Coordenador (a): Andreia Soares Batista de Souza

7.1 Plano de ação da Coordenação Pedagógica

As professoras coordenam diariamente de 13h30 as 14h30, totalizando 5hs semanais. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o cronograma mensal, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando adequações para atender às necessidades dos alunos. Semanalmente, uma coordenação é destinada para o estudo de temas relevantes para a prática pedagógica e aperfeiçoamento profissional.

CRONOGRAMA 2024	
08/01 a 12/01	Encontro Pedagógico (IEP)
14/0 e 16/02	Encontro Pedagógico (IEP)
19/02	Início do Ano Letivo/1º Bimestre
19/02 a 01/03	Período de Inserção/Acolhimento
26/02	Reunião mensal com a equipe de Direção
28/02	1ª Reunião entre pais e professores
04 a 08/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016)
15/03	Início do Projeto Escola e Família /Sexta Cultural
18/03	Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
22/03	Atividade Pedagógica: Dia Nacional do Livro Didático

08/04	Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica, alunos e comunidade escolar).
17/04	Dia do Campo (portaria nº 419/2018)
24/04	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº6.502/2020)
01/05	Dia do Trabalhador
03/05	3º Reunião entre pais e professores
06/05	Reunião com a equipe de Direção
17/05	Festa da Família: Gincanas e oficinas (De acordo com a programação do cronograma mensal)
01 a 31/05	Maio Laranja (de acordo com o cronograma mensal)
06/05	Início do projeto Valores para Vida
06 A 10/05	Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)
15/05	Início do Projeto Ecologia
18/05	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº9.970/2000) – Passeata e entrega de panfletos
20 a 24/05	Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)
03/06	Reunião com a equipe de Direção
07/06	Reunião entre pais e professores
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) – 03/06
09/06	Dia do Porteiro
14/06	Festa Junina/bazar: de acordo com a programação do cronograma mensal
19/06	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº6.502/2020)
21/06	Conselho de Classe
01/07	Reunião com a Equipe de Direção
05/07	1ª Reunião Pedagógica Semestral
13 a 28/07	Recesso Escolar para Estudantes
29/07	Apresentação dos Professores
30/07	Início do 2º Semestre
30/07 a 09/08	Período de inserção/acolhimento
01/08 a 04/08	Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)
05/08	Reunião com a Equipe de Direção
06/08	Dia do Monitor Escolar
11/08	Dia do Estudante
14/08	Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático
12 a 23/08	Passeio escolar: Local a definir
17/08	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)
22/08	Dia do Coordenador Pedagógico
25/08	Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11
26 A 30/08	Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)
27/08	Dia do Psicólogo (lei federal nº 13.407/2016)
31/08	Dia do Nutricionista
02/09	Aniversário da Escola – EDEN (de acordo com o cronograma mensal)
05 a 11/09	Semana do Cerrado (7.053/2022)
07/09	Independência do Brasil
19/09	Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
25/09	Reunião entre pais e professores
27/09	Reunião com a equipe de Direção
30/09	Dia do Secretário
02/10	Dia de Formação
07 e 11/10	Semana da Criança
12/10	Dia das Crianças
15/10	Dia do Professor
20 a 31/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
23/10	Reunião entre pais e professores
25/10	Reunião com a equipe de Direção
30/10	Dia do Merendeiro
11/11	Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11	Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11	Proclamação da Republica
20/11	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/20 03) – 20/11
25/11 a 06/12	Tema: Transição Escolar
25/11 a 29/11	Semana Maria da Penha (lei distrital nº 6.325/2019)
29/11	Reunião entre pais e professores

02/12	Reunião de com a equipe de Direção
04/12	Conselho de Classe
06/12	Cantata de Natal
13/12	2ª Reunião Pedagógica Semestral
20/12	Término do Ano Letivo (IEP)
<p>Obs. As datas poderão sofrer alterações desde que autorizadas pela SEEDF, caso isso ocorra, os pais/responsáveis serão informados. O projeto Plenarinha seguirá o cronograma da SEEDF. Cada Instituição deverá trabalhar os Guias e projetos da SEE/DF de acordo com as orientações dos Gestores.</p>	

7.2 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR

O CEPI Orquídea do Cerrado iniciou as atividades letivas no dia 19/02/2024, e realiza busca ativa 2x por semana. Tendo como embasamento legal, o disposto no Art. 12 da LDB, Lei Nº9.394 de 20 de dezembro de 1996, que afirma que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

VII – notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei;

- A Instituição além da busca ativa que realiza sistematicamente, adota campanhas de conscientização sobre a importância da assiduidade e pontualidade no desenvolvimento infantil;

- Emite circulares documentalizando sobre os procedimentos que a Instituição realiza amparada na Lei;

- Realiza atendimentos com os responsáveis para identificação do problema e devidas orientações:

- Promove palestras para estreitamento de vínculo com a comunidade e com cunho de promoção social.

7.3 Metodologias de ensino adotadas

“O conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e práticas educativas que historicamente lhes deram suporte”. (VEIGA, 1998, p.38).

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano. Dentro dessas perspectivas, a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadores, aprendam a refletir sobre seus modelos mentais, aprendam a instruir-se em equipe e a construir visões compartilhadas com os outros.

7.4 Ciclo da Educação Infantil:

Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. A possibilidade de se (re)organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil se movimentar, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens. A reorganização dos tempos e dos espaços exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas. A responsabilidade da elaboração desse projeto educativo cabe, ao mesmo tempo, a todos profissionais da Educação Infantil e a cada um em particular, uma vez que todas as decisões são o resultado das discussões do coletivo. Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;

- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

7.5 Relação escola-comunidade

A parceria com a família é indispensável para o desenvolvimento e o aprendizado da criança, sendo que o âmbito familiar e o institucional complementam-se em suas especificidades e em sua participação. Os professores, profissionais de apoio de Educação Infantil e familiares ou responsáveis devem estabelecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo e na valorização da identidade de cada agrupamento familiar e da criança.

A Instituição de Educação Infantil e as famílias têm papéis complementares na formação integral da criança, por isso devem estabelecer relações de cooperação e troca de experiências e conhecimentos, tendo sempre em vista compreender mais detalhadamente a criança e pensar em estratégias para potencializar sua aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2018). Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF 2019 – PAG 33.

De acordo com os Indicadores da SEEDF, o CEPI Orquídea do Cerrado segue os seguintes parâmetros:

- A instituição educativa recebe, acolhe e trata com respeito as crianças e seus familiares, desde o seu contato inicial, orientando os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças;
- A instituição educativa organiza periodicamente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias;
- A instituição educativa promove a comunicação direta com as famílias das crianças via agenda da instituição educativa, aplicativo de smartphone e outros;
- A instituição educativa apresenta, periodicamente, informações às famílias sobre as necessidades e os processos de acolhimento e inserção da criança no contexto educativo;
- Os professores e demais profissionais da instituição educativa conhecem o contexto familiar via questionário socioeconômico ou outros instrumentos e estabelecem vínculos com os familiares das crianças.

7.5.1 Reunião de Pais

Data	Reunião
28/02	1ª Reunião de Pais e Mestres
20/03-03/05 e 07/06	Reunião mensal de Pais e professores via Google Meet
	Reunião semestral de Pais e Mestres
14/08	Reunião para início do segundo

	semestre
25/09-23/10- 29/1102/12	Reunião mensal de Pais e professores via Google Meet

7.5.2 *Eventos abertos à comunidade*

Data	Eventos
15/03	Início do Projeto Escola e Família /Sexta Cultural
08/04	Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica, alunos e comunidade escolar).
17/05	Festa da Família: Gincanas e oficinas (De acordo com a programação do cronograma mensal)
14/06	Festa Junina/bazar: de acordo com a programação do cronograma mensal
20 a 31/10	Mostra de Artes e Literatura (Culminância do Projeto Janela do Saber/ Leitor em Formação); 31/10 Orquídea do Cerrado

8. **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é um processo contínuo que visa avaliar o aluno de forma integral (aspectos cognitivos, afetivos, motores), destacando os aspectos que ainda precisam ser trabalhados; e o trabalho da professora, evidenciando a necessidade de buscar novas estratégias para trabalhar os conteúdos. Dessa forma, as informações obtidas através da avaliação viabilizam o redimensionamento da ação pedagógica, visando possibilitar que cada criança alcance o máximo desenvolvimento em cada período, conforme as suas possibilidades.

O registro do processo de aprendizagem é realizado por meio da observação sistemática das atividades feitas individual ou coletivamente (exposição das produções pelas crianças), relatórios, diário de bordo, escuta sensível conforme a faixa etária das crianças, reunião de pais, conselho de classe e do RDIC (Relatório de desenvolvimento individual da criança), registrado pela professora a partir das observações realizadas ao longo do semestre, destacando os aspectos relevantes do processo de desenvolvimento de cada criança. Tanto o bloco de atividades quanto o relatório são feitos semestralmente. Tais informações são socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestrais). A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guia primordiais do planejamento

e das práticas pedagógicas.

8.1 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.

É importante que a avaliação do trabalho da escola não seja voltada para a avaliação de pessoas, com vistas à exclusão, punição ou premiação (SORDI, 2009). Uma avaliação eficaz pode representar uma maneira ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e com a comunidade, promovendo o sentido da qualidade negociada (BONDIOLI, 2004). Avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar é uma constante desse nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. A auto avaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos, tais como: fichas, questionários, reuniões, assembleias, plenárias, entre outros. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência de seus objetivos e procedimentos precisa tornar evidente o caráter formativo que deve assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, pela escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012). Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala – Página 58.

O questionário de Pesquisa de Satisfação elaborado pela SEEDF é uma ferramenta fundamental para a manutenção da parceria, uma vez que os resultados servem como subsídio para a avaliação dos serviços prestados, bem como do cumprimento do objeto pactuado e, ainda, na reorientação e ajuste das metas e atividades definidas. O CEPI Orquídeado Cerrado ainda não realizou nenhuma pesquisa de satisfação, dada sua inauguração recente.

8.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado

para autoavaliação da escola (LIMA, 2012).

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

- todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- representante dos especialistas em educação;
- representante da carreira Assistência à Educação; IV – representante dos pais ou responsáveis;
- V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;
- VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

8.2.1 Conselho de Classe da Educação Infantil

O Conselho de Classe se reúne a cada semestre com a presença dos professores, Coordenador e Diretor Pedagógico e Secretária Escolar. Nesse conselho são discutidos e

avaliados os Projetos constantes no Projeto Político Pedagógico e o potencial e as fragilidades de cada turma e quais ações interventivas são necessárias com registro em Ata dos participantes.

O Conselho de Classe do CEPI Orquídea do Cerrado está previsto para acontecer no dia: 04/12/2024.

9. EIXOS INTEGRADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. A elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP, é construída de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro. (Currículo em Movimento do Distrito Federal páginas 28 e 29).

Educar e Cuidar

Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.

Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas. (*Pág.29 do Currículo em Movimento Distrito Federal – Educação Infantil orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças*). (BARBOSA, 2009).

Brincar e Interagir

Segundo o documento Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, página 30: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

Educação para a Diversidade

Pensar uma educação para a diversidade significa na prática: reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar, buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória, considerar trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas no processo. “*Currículo em Movimento da Educação Básica e Pressupostos Teóricos*”.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, página 56: Almeja-se que as pessoas e ou grupo social que comungam do espaço escolar se reconheçam como sujeito de direitos, capazes de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que respeitem os direitos dos outros. Busca-se, portanto, desenvolver a sensibilidade ética nas relações interpessoais e com todas as formas de vida.

Educação para a Sustentabilidade

Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras.

9.1. Campos de Experiências

A organização em campos de experiência, permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens. Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. Espera-se que os campos de experiência aqui destacados subsidiem a organização curricular realizada pela instituição de Educação Infantil, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 61).

O eu, o outro e o nós

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 63).

Corpo, gestos e movimentos

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 68).

Traços, sons, cores e formas

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 76).

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 86).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 94).

9.2 Matriz Curricular

A SEEDF, no que concerne à Educação Infantil, para uma organização em tempo integral, apresenta uma matriz curricular para o turno de 10 horas, distribuídas em 200 dias letivos, com carga horária anual de 2.000 horas. A Parte Flexível do currículo refere-se ao trabalho em que todos podem e devem ser envolvidos. Para tanto, sugerimos algumas atividades a serem desenvolvidas:

Acolhida na entrada/pátio da escola ou outra forma a ser pensada pelo coletivo escolar;

- Banho (a depender da organização temporal, da infraestrutura e da necessidade da criança);
- Higienização bucal e das mãos;
- Refeições;
- Sono ou repouso, coletivo ou individual.
- Trabalho pedagógico: contação de histórias e/ou atividades afins na biblioteca, brincadeiras livres e dirigidas na brinquedoteca e em outros ambientes, atividades lúdicas e de movimento no pátio ou parque infantil, entre outras iniciativas.

9.2.1 Educação infantil



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Anexo I do Parecer nº208/2017 – CEDF Matriz
Curricular para Educação Infantil –
Jornada Escolar de Tempo Integral – 10 horas diárias

Instituição: CEPI ORQUÍDEA DO CERRADO Etapa: Educação Infantil	Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno – Jornada de Tempo Integral			
	1º CICLO			
CAMPOS DE EXPERIENCIA	CRECHE			
	BEBES I	BEBES II	CRIANÇAS BEM PEQUENAS I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS II
O eu, o outro e o nós	X	X	X	X
Corpo, gestos e movimentos	X	X	X	X
Traços, sons, cores e formas	X	X	X	X
Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X	X	X
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X
CARGA HORARIA DIÁRIA	10	10	10	10
CARGA HORARIA SEMANAL	50	50	50	50
CARGA HORARIA ANUAL	2000	2000	2000	2000
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">Os horários de início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores.				

9.3 Avaliação Diagnóstica

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL BEBÊS I E II

O ano letivo iniciou-se em 19/02/2024 e o CEPI Orquídea do Cerrado iniciou com 05 turmas de Berçários sendo 02 turmas de berçário I e três turmas de berçário II, sendo 32 meninas e 35 meninos, divididos da seguinte maneira: Bebês I sendo 15 Bebês em cada sala e Bebês II sendo 16 bebês em cada sala. O período de Inserção e Acolhimento ocorreu de maneira com choro de alguns bebês e outros mais tranquilos demonstrando já terem vivenciado momentos como esses. Os Bebês em geral tiveram boa aceitação nas refeições ofertadas e a interação entre eles aconteceu de maneira gradativa, assim como no decorrer da rotina. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e os campos de experiência as turmas foram observadas e de acordo com o que foi analisado nos campos de experiência:

O Eu; O outro; e o Nós que as turmas em geral conseguem interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade, e as que ainda não realizam será feita intervenção estimulando que percebam a importância dessa interação entre eles. E 40 % dos bebês ainda não conseguem perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa, porém são estimuladas diariamente nos momentos de interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos. Observou-se também que os bebês, 40% já comunicam necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios ou palavras. E muitos outros objetivos que estão nesse campo de experiência será desenvolvido ao longo do ano. **Em Corpo, Gestos e Movimentos** as turmas participam de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas. As crianças que ainda apresenta dificuldades nas atividades de locomoção serão estimulados durante o semestre com circuitos psicomotores e brincadeiras lúdicas estimulando as habilidades motoras. Os bebês desenvolvem sua dominância corporal através de ações habituais e brincadeiras com facilidade e com a supervisão das professoras que orientam e acompanham os comandos das brincadeiras e estimulam através das atividades propostas. Em Traços, sons, cores e formas as crianças tem oportunidade de manipular e tatear materiais diversos como papel, papelão, embalagens, objetos em diferentes planos texturas e espaços e também manuseiam materiais naturais como legumes, terras, areia, café e outros e vivenciam sensações por meio de escuta de histórias contadas ou sonorizadas. No campo de experiência **Escuta, fala, pensamento e imaginação** 40% dos bebês reconhecem quando é chamado por seu nome e reconhecem os nomes das pessoas com quem convive, os demais estão sendo estimulados diariamente nos momentos de rodinha de conversa e musicalização. Os bebês são estimulados nos momentos de contação de história, leitura de gravuras, vivências com diferentes tipos de livros e a percepção a existência de meios de comunicação entre as pessoas. E os bebês também tem oportunidade de vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para estimular que façam desenhos.

No campo de experiência espaços, tempos, relações, quantidades relações e transformações os bebês vivenciam momentos de explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho), manipulação e experimentos no espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

As turmas em geral vem demonstrando um desenvolvimento significativo dos bebês, pois além do crescimento físico, peso e estatura é possível perceber avanços diariamente dos movimentos corporais, sorrisos, engatinhar ou andar, sentar e balbuciar palavras.

AVALIACÃO DIAGNÓSTICA INICIAL CBP I E II

O ano letivo iniciou-se em 19/02/2024 e o CEPI Orquídea do Cerrado iniciou com 04 turmas de maternas sendo três turmas de maternal I e duas turmas de Maternal 2, sendo 64 meninas e 56 meninos, divididos da seguinte maneira CBP I sendo 24 crianças em cada sala e CBP II sendo 24 crianças em cada sala. O Período de Inserção e Acolhimento ocorreu de maneira com choro de algumas crianças e outros mais tranquilos demonstrando já terem vivenciado momentos como esses. As crianças em geral tiveram boa aceitação nas refeições ofertadas e a interação entre eles aconteceu de maneira gradativa, assim como no decorrer da rotina. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e os campos de experiência as turmas foram observadas e nesse primeiro momento de acordo com o que foi analisado em: **O Eu; O outro; e o Nós** que as turmas em geral conseguem interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade, e as que ainda não realizam será feito intervenção estimulando que percebam a importância dessa interação entre eles. E 80 % das crianças demonstram imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Observou-se também que as crianças compartilham os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociam sua participação em brincadeiras. 80% já comunicam se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. E muitos outros objetivos que estão nesse campo de experiência será desenvolvido ao longo do ano. **Em Corpo, Gestos e Movimentos** as turmas participam de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas. As crianças que ainda apresenta dificuldades nas atividades de locomoção serão estimulados durante o semestre com circuitos psicomotores e brincadeiras lúdicas estimulando as habilidades motoras. As crianças apropriam-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. E também desenvolvem progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. **Em Traços, sons, cores e formas** as crianças tem oportunidade de valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas e desenham e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. As crianças também manuseiam e experimentam diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). No campo de experiência **Escuta, fala, pensamento e imaginação** 90% das crianças reconhecem quando é chamado por seu nome e reconhecem os nomes das pessoas com quem convive, os demais estão sendo estimulados diariamente nos momentos de rodinha de conversa e musicalização. As crianças experimentam a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte. No campo de experiência **espaços, tempos, relações, quantidades relações e transformações** as crianças vivenciam momentos de explorar e

descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho), manipulação e experimentos no espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

As turmas em geral vem demonstrando um desenvolvimento significativo e de acordo com a sua faixa etária e durante o decorrer do ano letivo serão enfatizados os objetivos dos campos de experiência propostos no currículo em movimento.

10. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

➤ OBJETIVOS:

- Educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade;
- Formar indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos;
- Respeitar e promover na criança pequena, o fortalecimento de suas múltiplas linguagens, como complemento estruturante de sua formação como pessoa;
- Proporcionar à criança a possibilidade de explorar e descobrir todas as dimensões do seu corpo, das relações sociais, do espaço, da natureza e da vida social;
- Desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar, construir, propor alternativas e modificar sua realidade;

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar cuidados básicos à criança, no que se refere a segurança, higiene e saúde;
- Oferecer estímulos ambientais indispensáveis a seu desenvolvimento global e harmonioso;
- Promover a integração entre a família, os professores e os funcionários da Escola, visando uma ação educativa compartilhada;
- Manter interação afetiva com a criança, demonstrando-lhe carinho e amor;
- Promover estimulação visual e sonora adequada à faixa etária.
- Respeitar na criança o interesse e o cuidado com a natureza, fazendo-o consciente de que ele é o único responsável pela preservação do meio ambiente;
- Conscientizar a criança em relação a diversidade cultural existente;
- Integralizar saberes oriundos do âmbito doméstico-cultural, com os saberes institucionais, promovendo educação integralizadora;
- Desenvolver gradativamente a identidade e autonomia da criança;

- Privilegiar o “brincar” como linguagem natural que a criança se utiliza parasignificar e ressignificar o seu mundo;
- Trabalhar a inclusão da Cultura Afro-Brasileira
- Trabalhar Dia Distrital da Educação Infantil lei Distrital nº 4.751/2011;
- Trabalhar o Dia Nacional de Luta de Pessoas com deficiência.

METAS:

- A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem.
- Consolidar 100% do envolvimento da família com a escola;
- Formar sujeitos emancipados, capazes de pensar e agir de forma reflexiva e crítica em face das imposições e construções da vida social;
- Alcançar 100% da meta pactuada;
- Alcançar 100% da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF;
- Cumprir 100% do disposto no Plano de Trabalho;
- Oportunizar a Participar 100% dos profissionais nas Formações Continuadas.

➤ **AÇÕES:**

Desenvolver os projetos: Acolhimento/ Inserção,
Leitura e releitura de obras de artes.

Obras de Artes, Janela do Saber / Leitor em Formação, Valores para a Vida, Ecologia, Alimentação Saudável e Aula Passeio. Trabalhando todos os campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil: O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades e transformações e demais ações constantes no PPP de 2023.

Destaca-se ainda:

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016);

- Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013);
- Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009);
- -Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes;
- Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016);
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
- Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021);

- Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013);
- Semana Distrital da Educação Infantil (4.681/2011);
- Semana do Cerrado (7.053/2022);
- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997);
- Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980;
- Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017;
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003);
- Formação em Rede para os profissionais de Educação Infantil, Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar, Festa da Família, Festa Junina, Cantata de natal e Plenarinho de 2024.

11. ACOMPANHAMENTO DE AVALIAÇÃO DO PPP

Duas vezes ao ano os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões e sugestões com relação aos serviços prestados; - Avaliação do Corpo Docente referente aos seguintes aspectos:

Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento inter pessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;

Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com os alunos e seus responsáveis.

No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos;

Coordenação Pedagógica uma hora diária de segunda a sexta com professor e monitor nas quartas pela manhã;

Reunião Semestral de pais e mestres; Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar;

Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

As coordenações pedagógicas são diárias realizadas no turno vespertino, das 13h30 às 14h30, com o grupo docente durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do

trabalho que será desenvolvido com as crianças. Semanalmente, é realizado um momento de estudo, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Os cursos oferecidos pela Secretária de Educação, também são instrumentos agregados na formação continuada.

As professoras também participam da formação continuada promovidas pela na EAPE. As monitoras têm um horário de coordenação às segundas-feiras de manhã das 08h às 10h, onde são estudados temas relevantes a sua área, buscando também o estudo do currículo em movimento da educação infantil.

12. PROJETOS ESPECÍFICOS

PORQUE SE TRABALHA PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

A Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a constituição dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.

Ao trabalhar com a Pedagogia de Projetos, explorando campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades e transformações, a escola tem como objetivo formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nos alunos a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil.

Significa acabar com o monopólio do professor tradicional que decide e define ele mesmo o conteúdo e as tarefas a serem desenvolvidas, valorizando o que os
crianças já sabem e respeitando o que desejam aprender naquele momento.

Na Pedagogia de Projetos, a atividade do sujeito aprendiz é determinante na elaboração de seu saber operatório e esse sujeito, que nunca está sozinho ou isolado, age em constante interação com os meios ao seu redor. O papel do educador, em suas intervenções, é o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagens. É fundamental que este saiba produzir perguntas pertinentes que façam os alunos pensarem a respeito do conhecimento.

O mais importante no trabalho com projetos não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse para o grupo e não somente para alguns, só assim, o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas. É importante perceber a criança como um ser em

desenvolvimento, com vontade e decisões próprias, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridos em função de suas experiências, em contato com o meio, e através de uma participação ativa na resolução de problemas e dificuldades.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28 Em sala, o Cantinho da Leitura é um lugar aconchegante, para que as crianças fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas, todas as salas de aulas possuem a Janela do Saber, com variados títulos de livros.

O Projeto Leitor em Formação proporciona às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento, disponibilizando livros para empréstimos para os nossos alunos e comunidade. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

LEITURA E RELEITURA DE OBRAS DE ARTE

O projeto traz ações voltadas para a construção e integração das artes visuais na Educação Infantil e visa ofertar as crianças habilidades que incluem: descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens por meio da releitura de uma obra de arte desenvolvendo a capacidade de expressão artística, bem como oportunizando o contato com a cultura na rotina escolar. A criação do imaginário infantil é um amplo e vasto universo de possibilidades e expressões e a principal meta do projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes.

PROJETO SEXTA CULTURAL

O nosso cotidiano é repleto de arte, música, teatro e dança, pois por meio da linguagem artística as crianças descobrem diversas formas de expressar seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos. A arte está presente desde os primórdios da humanidade, sendo uma atividade fundamental do ser humano.

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam, criamos, sempre que

possível, oportunidades em que as famílias vão até a escola, participando das vivências, assistindo, contribuindo, divertindo, aprendendo e ensinando.

Dentre os vários eventos em que os pais e responsáveis são convidados a virem à escola, estão as sextas culturais, projeto que possui cunho cultural, quando as crianças, conduzidas pelas professoras e monitoras realizam apresentações artísticas, pautadas nos objetivos propostos no Currículo em Movimento.

PROJETO ECOLOGIA / MEIO AMBIENTE

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado.

A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca, espontânea e pode ser ensinada. O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por meio de pequenas ações, que acreditamos,

darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

PROJETOS DA SEEDF PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

São três projetos: Alimentação saudável, O brincar como direito dos bebês e das crianças e Plenarinha

Ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. As ações do projeto contemplam necessidades e interesses de bebês e crianças no cotidiano.

PROJETO ALIMENTAÇÃO: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Ressignificação de práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como a ampliação e compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

***PROJETO PLENARINHA 2024 IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E
VOCÊ, COMO É?***

Os objetivos do projeto são:

- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência;
- Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância;
- Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil".



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Centro de Educação de Primeira Infância
CEPI – ORQUÍDEA DO CERRADO

Projeto Acolhimento e Inserção

3.1.1 *Justificativa:*

Os primeiros dias na escola geram expectativas, medos e dúvidas às crianças, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.



3.1.2 *Objetivos:*

- ✓ Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança;
- ✓ Criar um ambiente acolhedor integrando a criança à dinâmica do grupo;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante;
- ✓ Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; (Respeitando os protocolos de segurança).
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;

- ✓ Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano.
- ✓ Orientar as crianças quanto aos protocolos de segurança.

3.1.3 Desenvolvimento/Atividade

- ✓ Dinâmicas de recepção;
- ✓ Desenhos em ofício do ambiente escolar;
- ✓ Recorte e colagem com gravuras do ambiente escolar;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confeção de crachás;
- ✓ Decoração para sala de aula;
- ✓ Conversa informal sobre as férias;
- ✓ Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar;
- ✓ Conhecer o espaço físico e a rotina da escola; (Mantendo os protocolos de segurança).
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência; (De acordo com os protocolos de segurança);
- ✓ Construção dos cantinhos. (Lembrando sempre do distanciamento mantendo todos os protocolos em foco).
- ✓ Comandos e combinados da turma de acordo com os protocolos de segurança, baseando se no livro Ana Gota e Alice de Volta as Aulas;

3.1.4 Avaliação

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Centro de Educação de Primeira Infância
CEPI – ORQUÍDEA DO CERRADO

4 JANELA DO SABER - PROJETO LEITOR EM FORMAÇÃO

Com o surgimento de novos paradigmas na sociedade contemporânea concernentes ao processo de letramento, necessário se faz que a escola priorize ações que possam contribuir com a construção e desenvolvimento saudável da sociedade.

Somos cômicos de que a criança é o ponto de partida e de chegada desta construção e a responsabilidade com esta criança no ato de ensinar e educar perpassa pelas instituições Escola e Família.

Assim, a escola deve oportunizar ações voltadas para o desenvolvimento da competência humana, pois não basta “saber fazer” é preciso “conhecer” e “saber aprender”.

O Éden – Instituto de Desenvolvimento Humano faz-se presente por meio de sua administração, em Centros de Educação para a Infância, em Regiões Administrativas do DF, atendendo famílias e crianças em situação de risco e privação cultural. Neste contexto, pesa sobre a instituição a responsabilidade em contribuir para a transformação social deste contexto.

Objetiva-se, portanto, com a aplicação do Projeto, ações sociais na direção da transformação da realidade dos envolvidos, por meio do contato com materiais que facilitem a expansão dos horizontes culturais desses.

Diante desta máxima, propomos que livros, jornais, revistas etc. sejam ferramentas que possam servir de ponte para o saber, através da leitura individual e compartilhada, levando todos envolvidos à compreensão do significado pragmático do conhecimento; e quiçá mudança de comportamentos e atitudes.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Respalhando o que apregoa o mesmo Currículo, ao ler com os ouvidos, as crianças vivem experiências preciosas nas interações, na interlocução, no discurso escrito, na sintaxe e léxico diferentes, na proposta e ritmo diferentes. Logo, nos dispomos a garantir este projeto, para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolverem-se na sua integralidade.

Justifica-se, portanto o Projeto Leitor em Formação por proporcionar às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

1. Finalidade do projeto:

- a) Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, a qual pode destacar as linguagens literária e artística.
- b) Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, a fim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo eo gosto pela literatura.

2. Público alvo:

a) Público interno:

- Presidente do Éden;
- Supervisora pedagógica;
- Supervisora administrativa;
- Todas as crianças atendidas pelas escolas a partir do Berçário I;
- Diretoras;
- Coordenadoras;
- Professores;
- Monitoras;
- Secretário;

- Nutricionistas;
- Cozinheiras e auxiliares de cozinha;
- Auxiliares dos serviços gerais;

- Porteiros;
- Pessoal da manutenção e
- Demais membros colaboradores.

b) Público externo

- Pais;
- Mães;
- Responsáveis pelas crianças e Demais membros da família.

3. Objetivos gerais

- Promover a interação sociocultural da escola-família por meio de práticas culturalmente organizadas com ferramentas, conteúdos e oportunidade de contato com a diversidade cultural.
- Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pelos livros.

4. Objetivos específicos – Crianças na escola

- Incentivar o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias.
- Ouvir e respeitar histórias de diferentes culturas.
- Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava línguas.
- Reconhecer as características de objetos e personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de leituras por meio de gravuras.
- Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador, capa e contra capa
- Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, revistas, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular, etc.
- Vivenciar procedimento de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Perceber a leitura e escrita como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

- Desenvolver a autoestima com vistas ao desenvolvimento integral, numa perspectiva de criança ativa e criativa.
- Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos, no dia a dia.
- Recontar histórias e fatos em sequência lógica, partindo da escolha inicial do professor, ampliando suas próprias escolhas, visando à construção da autonomia.
- Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos.
- Manusear diferentes portadores de textos.
- Apreciar e valorizar a escuta e leitura de histórias desde pequenas, desenvolvendo o hábito de escutar, reconhecendo o livro como fonte de conhecimento e entretenimento.
- Enriquecer o imaginário, ampliando o vocabulário, aproximando a criança e o adulto do mundo letrado.
- Incentivar o encantamento e fascínio pela leitura, elevando a curiosidade e imaginação, aguçando a criatividade, melhorando a atenção;
- Desenvolver a oralidade e a criatividade;

a) *A criança em seu lar (pais lendo para a criança)*

- Promover a troca de afeto, e transmissão de valores morais.

b) *Adultos lendo*

- Desenvolver o hábito da leitura.
- Despertar o gosto pela leitura;
- Recriar seu mundo cultural com informações que podem servir para sua transformação social e cultural.
- Ampliar a construção de seu conhecimento em diferentes linguagens.
- Reconhecer a leitura como fonte de prazer, entretenimento e informação.
- Identificar entre os participantes se há pessoas analfabetas e pensar formas de alfabetizá-las.

5. Campos de Experiência

- O eu, o outro e nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala pensamento e imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

6. Metodologia

- O projeto será desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.
- Confeccionar, ou adquirir com a turma um mascote literário, que irá para casa, juntamente com livros de histórias.
- Alguém da família se encarregará de fazer a leitura do livro literário que irá para casa nos finais de semanas.
- Em roda as crianças que quiserem, discorrerão sobre o livro lido em casa.
- Registrar por meio de técnicas de artes plásticas e suportes variados, personagens, trechos ou materiais dos livros lidos em casa e em sala.
- Em sala, no Cantinho da Leitura, que deverá ser um lugar aconchegante, haverá na parede, a Janelinha do Saber e o chão deverão ser forrados com EVA, para que as crianças possam ficar à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas;
- Nesse local, também, pode ocorrer a Hora do Conto, procurando despertar nas crianças o prazer de ouvir histórias;
- Planejar e organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias e representar os mais diferentes papéis, criando e recriando de acordo com sua imaginação, utilizando recursos tais como:
livros, fantoches, deboches, máscaras e outros – dramatização;
- Usar ambientes diversificados para a leitura e contação de histórias, explorando os espaços internos e externos da escola, **Tendas, Sombra de árvores, solário.**
- Leitura de livros de imagens, sem textos para que as crianças ampliem suas possibilidades de desenvolvimento de linguagem e expressão criativa;
- Leitura feita por uma criança, de um livro de imagem para os colegas;
- Leitura de livros literários coletivamente por um ou mais profissionais;
- Campanha de arrecadação de livros para o acervo da Janela do Saber dos adultos;
- Combinar com membros da família para ir um dia à escola para contar ou ler uma história para a turma de seu filho.
- Escolher um dia no Mês onde as professoras e monitoras saem de suas salas e vão contar ou ler um livro em outra turma – pode ser em uma sexta-feira.
- Criação de mini biblioteca na sala dos professores com livros e materiais para pesquisas e

entretenimento.

- Criação de cartaz ou um varal com a seguinte frase: EU INDICO – onde as professoras e monitoras farão indicações de livros, filmes, desenhos animados, etc.
- Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo a criança e a professora como escriba.
- Introdução à pesquisa, segundo o interesse demonstrado pelas crianças com o tema desenvolvido. A professora percebendo o interesse da criança buscará informações sobre o assunto, aprofundando os conhecimentos sobre este.
- Apresentar às crianças diversos tipos de textos (fábulas, jornalísticos, crônicas, científicos, bulas, publicitários, parlendas, adivinhas, cantigas, trava-línguas etc.), assim como diferentes fontes (livros, revistas, jornais, periódicos, gibis etc.).
- Contar a vida do autor do livro lido e explicar como se faz uma biografia;
- Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações,título;
- Analisar o assunto principal da história e depois propor atividades de desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos.
- Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história.
- Contar a história e não dizer o fim, pedir às alunos que em grupo, organizem umfim para a história, contar para todos.
- Contar a história retirada de um livro mostrá-la também, em vídeo.
- Traçar comparações e ao final, ilustrar ou montar um livro.
- Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoche (com materiaisrecicláveis) e dramatizações.
- Seleção de obras, poesias, poemas, contos, advinhas, anedotas, jograis, parodias, cordel, notícias, textos, gráficos, mapas, Google.
- Realizar um sarau onde convidado e crianças poderá ler ou recitar poemas.
- Rodas de leitura para os adultos.
- Convidar autores de livros para apresentação nas escolas. ●

7. Meta global

- Assegurar que pelo menos um quarto da comunidade escolar/ família) se envolva no projeto;

8. Tempo de duração do projeto

- 10 meses - início em março e finalização em dezembro.

9. Recursos humanos

- Diretor (a);
- Coordenador (a); ● Professores (as);
- Monitoras (as)
- Líder voluntário da comunidade.

10. Recursos físicos e materiais

- Para assegurar a eficiência e a eficácia do projeto o Éden conta com:
- Salas de aula;
- Área livre;
- Acervo de livros adequados e ricos em títulos;
- Sacola do saber (vai e vem) - utilizada para transporte do livro para a casa da criança e retorno à escola;
- Espaço para o acervo dos livros e materiais para atender a comunidade envolvida(Janela do Saber).
- Livros, revistas, jornais, instrumentos musicais, materiais para o desenvolvimento de outras artes,

11. Operacionalização

- Para facilitar a operacionalização do projeto necessário se faz que a direção da escola esteja envolvida, construir, com seus pares, espaços acolhedores para recebimento da comunidade e desenvolvimento;
- Prática da leitura na escola;
- Uso de instrumentos para controle dos livros e acervo literário;
- Aferição de resultados e leitura, utilizando as fichas de controle, na periodicidade de dois em dois meses - relatórios parciais.

12. Organização

- Divulgar o projeto por meio de circulares elucidativas, cartazes;
- Divulgação do projeto ao público interno por meio de comunicados em murais e

palestras etc.;

- Para atingir satisfatoriamente a meta, a direção deve abrir inscrição em ficha própria(em anexo) para inscrever os interessados;
- Realização junto à comunidade para aquisição do acervo literário para os adultos;

13. Avaliação

Deverá acontecer a todo o momento. Cabe ao professor e demais profissionais fazerem o registro atento das observações realizadas durante as atividades de interação entre as crianças, procurando detectar possíveis avanços no que se refere ao despertar do gosto pela leitura;

Observar e registrar suas impressões enquanto participantes ativos nas atividades desenvolvidas, não se esquecendo de se incluir nessa avaliação, promovendo assim, sua auto avaliação.

14. Culminância do projeto

A culminância do projeto se dará nos meses de outubro e novembro. A coordenadora da escola fará um relatório, baseando-se nos livros, valendo-se dos resultados e junto com a direção e professores, prepararão um grande evento, envolvendo todos da comunidade escolar em meio a lanche (preparado pela escola, fará premiação dos três primeiros leitores que se destacarem na arte de ler outras artes).

Adultos também serão orientados a produzirem seus livros (contos de sua vida) que serão expostos para toda comunidade. O melhor “conto de vida” será dramatizado e encenado. Nesta oportunidade, acontecerá também, exposição de trabalho das crianças e lançamento de livros com a presença dos autores, para autógrafa aos interessados em adquiri-los.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação Centro
de Educação de Primeira Infância CEPI –
ORQUÍDEA DO CERRADO

***PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL MAIS
QUE CUIDAR EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.***

Justificativa:

É papel da escola, desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:

- Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;
- Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização. Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.

Objetivo Geral:

Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivos Específicos:

- Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos Alimentamos;

- Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- Socializar a criança com o próximo;
- Estimular a linguagem oral e escrita;
- Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;
- Desenvolvimento/Atividades
- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando acaixa surpresa;
- Conversas sobre as preferências através da degustação;
- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;
- Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- Exposição de trabalhos;
- Atividades Lúdicas;
- Visitar a horta doméstica;
- Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- Eleger um alimento para confecção da horta;
- Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- Fazer compras de frutas;
- Fantoches;
- Dominó das frutas e verduras;
- Brincadeiras e desafios.

Culminância:

Preparação e degustação de receitas saudáveis.

Avaliação

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação de Primeira Infância

Projeto Valores para Vida

Justificativa:

Devemos cultivar os valores no dia-a-dia das crianças, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros. É fundamental perceberem a importância das palavras mágicas, por favor, obrigado, desculpas. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo.

Devem perceber que os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, cooperando com o próximo. Através da educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir.

Objetivos:

- ✓ Refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo;
- ✓ Estimular a afetividade;
- ✓ Respeitar e conviver com as diferenças;
- ✓ Identificar vários tipos de diferenças entre os seres humanos;

- ✓ Reconhecer as dificuldades enfrentadas pelas crianças especiais;
- ✓ Desenvolver a solidariedade;
- ✓ Trabalhar os valores: Paz, Respeito, Amor, responsabilidade, felicidade, Cooperação, Honestidade, Humildade, Tolerância, Simplicidade; União.

Desenvolvimento/Atividades:

- ✓ Cantar: Introduzir canções que falem de amor, paz, otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Trabalhar com músicas dedicado às crianças, pais e professores de Educação Infantil.
- ✓ Contar histórias: Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas.
- ✓ Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação as vivencias das crianças.
- ✓ Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- ✓ Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida;
- ✓ Estímulos senso-crítico;
- ✓ Transmitir mensagens;
- ✓ Desenvolver múltiplas competências e habilidades;
- ✓ Teatros de fantoches- estimula a fantasia;
- ✓ Pesquisa, artes;

- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Produção de textos coletivos;
- ✓ Vídeo;
- ✓ Desenhos em ofício;
- ✓ Recorte e colagem;
- ✓ Músicas;
- ✓ Bonecos representando os valores;
- ✓ Histórias.

Avaliação:

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Centro de Educação de Primeira Infância
CEPI – ORQUÍDEA DO CERRADO

PINACOTANDO-LEITURA E RELEITURA DE OBRAS DE ARTES

Todo o processo do saber precisa do fazer e da poesia... da arte.
"A poesia, atualmente, talvez tenha mais a nos ensinar do que as ciências econômicas,
as ciências humanas e a psicanálise reunidas".
Felix Guattari

JUSTIFICATIVA:

As artes visuais estão presentes na vida. Ao desenhar ou pintar a pessoa expressa suas interpretações e impressões sobre o mundo. As artes visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes formas de expressão e comunicação humana, o que por si só justifica sua presença no contexto educacional.

Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente.

Vivemos em um mundo com pouco tempo para apreciação das artes sejam em suas modalidades musical, cênica ou plástica. As pessoas tem pressa, os pais não tem tempo, e na nossa realidade, conhecimento, cultura e condições de apresentar às crianças o universo artístico de boa qualidade.

Diante deste contexto, entendemos que a escola deve prestar atenção ao discurso visual existente. Podemos ensinar a gramática visual por meio da arte, tornando as crianças conscientes da produção humana.

Acreditamos, que certamente, quanto mais cedo isto ocorrer, melhor resultado

colherá, na questão de melhora de comportamentos e desenvolvimento das habilidades, da capacidade crítica e intelectual das crianças.

No projeto de Leitura e releitura de obras de artes, objetivamos trazer para a sala de aula, não somente a visualidade, o contato com os diferentes tipos de imagens ou identificar estilos, mas, e principalmente, o conhecimento do discurso visual presente no texto imagético e possibilitar o entendimento da significação que está escrita ali. Isto, considerando o grau de desenvolvimento cognitivo das crianças.

No caso das artes, as atividades de releitura possuem um enorme valor educativo, além de estarmos contribuindo para que as crianças não sejam somente consumidoras de imagens, mas também, que possam tornar-se observadoras e críticas sensíveis.

Cabe-nos, como educadores é encantar a educação cotidianamente, pois sem este encantamento fica tudo raso, o ensino torna-se um amontoado de fatos sem sentido.

A arte contemporânea manifesta-se com a mesma vivacidade do desenho infantil, pois se caracteriza pelo lúdico e pela expressão forte e dinâmica. Assim, a criança com sua forma única e peculiar de perceber e interpretar o mundo apresenta grande afinidade com as obras de artes modernas. Justifica-se aí, a nossa escolha por leitura e releitura de obras modernistas.

Os artistas escolhidos para serem estudados são os modernistas e pós modernistas Joan Miró, Aldemir Martins, Alfredo Volpi, Portinari, Tarsila do Amaral, Monet, Djanira, Picasso e Potero, Romero Brito Ivan Garcez, Aline weber que apresentam cores fortes, formas não estruturadas, liberdade de traços, proximidades com a arte infantil.

Cada turma irá explorar as obras contextualizando e explorando as Regiões Brasileiras.

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver a habilidade de descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens, através de releitura de uma obra de arte.
- Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.
- Experimentar a expressão de emoção, sentimentos e ideias pessoais por meio das artes

plásticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Manter contato com obras de artes;
- Desenvolver a capacidade de valorizar e admirar as obras artísticas;
- Apreciar, observar e ter conhecimento técnicas e recursos utilizados por artistas plásticos;
- Possibilitar referências para novas criações;
- Promover o fazer artístico;
- Despertar a vontade de aprender através das artes plásticas;
- Ter o contato com obras de artistas plásticos por meio de reproduções gráficas e visitas a museus;
- Fazer leitura e releitura de obras de artes;
- Utilizar diversos materiais gráficos sobre diferentes superfícies ampliando as possibilidades de expressão e comunicação;
- Possibilitar a visão e a leitura do mundo por meio da apreciação por meio das obras de artes;
- Desenvolver o processo de criação por meio da produção de desenhos, pinturas, colagens e modelagens;
- Explorar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico;
- Valorizar suas próprias produções e da produção de arte em geral;
- Conhecer a vida dos artistas estudados, bem como o contexto histórico em que viveram;
- Realizar a leitura de imagens diversas;
- Desenvolver oralidade, interação e socialização;
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas;
- Identificar cores primárias e secundárias;
- Ampliar a coordenação motora fina e ampla;
- Perceber traços da natureza nas obras estudadas;
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual, noção espacial;
- Utilizar materiais recicláveis como caixas de papelão, jornal, revistas, para reproduzir trabalhos do autor;

- Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- Realizar um momento festivo para a apresentação do Projeto Leitura e Releitura de Obras de artes e da Mala de Obras de Artes;
- Conversar com as crianças sobre os cuidados que devem ser tomados com os materiais;
- Apresentar a foto do artista escolhido e através de narrativa, falar às crianças sobre a vida dele, o contexto histórico onde ele viveu;
- Apresentar a obra escolhida indagando e destacando os elementos usuais utilizados pelo artista, tais como material utilizado, técnica, cores, traços;
- Questionar e refletir com as crianças sobre os sentimentos que remetem a obra observada, utilizando do quadro de expressões (alegre, triste, etc);
- Pedir às crianças, sugestão de possíveis títulos para as obras observadas;
- Fornecer à criança materiais e suportes diversos, incentivando-os realizar as releituras plásticas após a leitura e apreciação das obras;
- Programar a visita ao um museu ou exposição para a apreciação das obras expostas, observando as regras previstas;
- Expor, sempre, e logo em seguida às produções das crianças em murais ou instalações;
- Estudar as cores primárias e secundárias por meio de atividades tais como: colorindo água, misturando as tintas para obter novas nuances etc.
- Assistir ao vídeo: Doki Descobre as Cores (Discovery Kids).

RECURSOS MATERIAIS:

- TV, DVD
- Cópias coloridas telas dos artistas estudados.
- Fita crepe
- Tinta guache, lápis de cor, giz de cera.
- Papel diversas cores
- Cartolina colorida
- Retalhos de EVA
- Revistas para recorte
- Cola branca

- Pincel de maior espessura
- Tesoura
- Papel crepom diversas cores
- Retalhos de EVA
- Sucatas diversas e Papelão.

CULMINÂNCIA

Exposição de Arte – Releituras das Obras estudadas expostas na área verde, no pátio e dependências da escola onde possa haver uma boa visualização da comunidade.

Apresentação do vídeo, mostrando as atividades realizadas pelas crianças durante o projeto.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto deverá ser realizada durante todo o processo e transcorrer das atividades na observação das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas e seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. Proposta Triangular. Papirus. São Paulo. 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.

Brasília: MEC/SEF, 1997. <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?>- consultado em 03/03/2017.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação de Primeira Infância

CEPI – ORQUÍDEA DO CERRADO

Projeto Pedagógico: Ecologia / Meio Ambiente.

Justificativa:

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado.

Todo isso é fruto, de atos e atitudes nossos antepassados, seguindo a cultura de cada povo e local.

Estes problemas afetam a todos, afeta o futuro do planeta, a existência da vida na Terra. Cômicos da realidade e responsáveis que somos pela educação, cabem- nos o dever de ensinar às crianças pequenas o cuidado e a importância do meio ambiente para a preservação da vida, visto que estes continuarão a reproduzir nossas ações.

A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca espontânea e pode ser ensinada.

Muitas situações estão distantes fisicamente, mas influenciam na manutenção dos seres vivos. Por isso, a importância dos pequenos atos. A educação ambiental é muito mais que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e datas comemorativas. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que a cerca.

O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

Objetivo Geral:

Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.

Objetivos Específicos:

- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios;
- Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo;
- Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha;
- Conhecer as partes de uma planta;
- Conhecer os tipos de animais;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável.
- Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça).
- Valorizar o meio ambiente.
- Conteúdo(s)
- Meio Ambiente;
- Planta e suas partes;
- Animais terrestres, aquáticos e aéreos;
- Seres vivos e não vivos;
- Desenvolvimento: Metodologia:
- Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas, tipos de animais, animais em extinção, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem;
- Passeio pela comunidade e visita ao espaço verde interno e externo da escola;
- Uso de fichas ilustradas relativas ao tema para criar textos, resolver situações problema;
- Confecção de livros sobre temas como – coleta seletiva de lixo, animais em extinção, animais marinhos, etc.

- Murais – meio ambientes plantas e suas partes, animais terrestres - aquáticos – aéreos marinhos;
- Jogos – dominó, quebra-cabeça;
- Assistir ao filme: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica;
- Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) e pensar junto com as crianças formas de resolver os problemas;
- Desenvolver atividades e solicitar que os alunos façam desenhos sobre o podemos fazer no dia a dia para salvar nosso planeta;
- Jogo da memória (animal e nome ou animal e primeira letra);
- Construção coletiva mural ecológica utilizando frases, objetos e desenhos sobre o meio ambiente;
- Criação de placas elucidativas para preservação do ambiente escolar;
- Confeção de um alfabeto da natureza;
- Utilização de músicas relacionadas ao tema para apreciar ritmo, dramatizar, interpretar por meio de desenho, pintura e colagem: Cinco Patinhos, Minhoca, Amigo Planeta, Herdeiros do Futuro, Enquanto Seu Lobo não vem, Não atire o pau no gato, etc.;
- Plantar a semente de uma hortaliça com as crianças, e orientá-los a se responsabilizar por cuidar da mesma, fotografando e expondo cada etapa para aprimorar o aprendizado;
- Fazer o planejamento antecipado sobre o plantio, questionando sobre o que sabem e o que desejariam descobrir;
- Tratar sempre, na roda de conversa sobre a reciclagem, a sua importância; os 3 Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar); cuidado e carinho com os seres vivos;
- Discutir sobre a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;
- Construir um brinquedo com sucata trazida de casa, como: bilboquê, o vai e vem, o pião, pé de lata, etc.;
- Mostrar fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída;
- Utilizar as lixeiras, explicar o porquê das cores diferenciadas, orientá-los de acordo com as normas mundiais da coleta seletiva de lixo, procede assim:
 - Coletor amarelo – metal
 - Coletor azul – papel
 - Coletor vermelho-plástico
 - Coletor verde – vidro
 - Coletor marrom – material orgânico

- Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- Após a conversa em sala, enviar um bilhete solicitando aos pais que procurem em casa com os seus filhos: caixas, tampinhas, garrafas de plástico, caixas de ovos etc. E enviem para a escola. Quando a turma trouxer o material solicitado, colocar toda a sucata em um espaço visível e discutir com os alunos como foi o processo de recolher a sucata, quem ajudou etc. Valorizar o envolvimento dos pais e dos alunos também;
- Fazer com as crianças a classificação dos materiais trazidos e colocar com eles nas lixeiras corretas.
- Fazer recorte em jornais e revista de embalagens retornáveis e colar no mural;
- Manuseio de livros de história;
- Fazer um caixa com brinquedos diferenciados, tampas diversas, cones para empilhar;
- Interpretação oral e por meio de desenhos dos textos lidos e ouvidos;
- Exploração de músicas, para dançar, movimentar-se, dormir;
- Pinturas, ensaios de dobraduras, rasgadura de papéis, recortes e colagens;
- Confeção de livros coletivos e painéis;
- Leitura de parlendas; contos; poemas; rimas;
- Explorar o espaço verde da escola e nas proximidades da mesma;
- Colocar a criança em contato com objetos diversos, para que possa manifestar sua curiosidade e interesse;
- Colagem utilizando materiais encontrados no chão;
- Ginástica historiada. Sugestão A sementinha de Betto Hermann;
- Confeção de fantoches utilizando caixas de leite;
- Desenvolvimento progressivo de hábitos de higiene pessoal (escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho e lavar o rosto) e social (quanto a jogar o lixo na lixeira e preservar o ambiente);

Materiais:

Vídeo: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica, giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, papéis diferenciados, pincel, brinquedos diversos, fotos imagens, revista, folhas de vegetais (secas e verdes), Tnt, garrafa pet; livros de história, folhas de árvore, retalhos de e.v.a, papel, de tecido, folha de

A4, caixas de papelão, jornais velhos, embalagens de plástico vazias, latas vazias, barbante, etc.

Livros de literatura relacionada ao tema:

A casa do bode e da onça – Ângela Lago, O bicho! Jean-Claude R. Alphen,

O menino e o peixinho - Sonia Junqueira e Mariângela Haddad, Gino, Girino -Milton Célio de Oliveira Filho Theo de Oliveira, Sapó Comilão -Stela Barbieri e Fernando Vilela, Rua Jardim, 75 - Ana Terra, Para que serve o ar? Ana Cláudia Ramos. Pingo- D' água - Eliana Sant'Anna, Beijo de Bicho-Rosângela Lima.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O projeto, também, será avaliado em virtude de seu desenvolvimento, as atividades, o material utilizado.

Culminância:

A culminância do projeto poderá ser feita por meio de construção de murais, a apresentação de uma peça teatral. Também será feita uma exposição de vídeos para a comunidade escolar, demonstrando as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do projeto.

Referências:

Rede. novaescolaclub.org.br/planos-de.../projeto-meio-ambiente-na-educacao-infantil

Link: <http://www.vagalume.com.br/xuxa/cinco-patinhos.html#ixzz3Y8jall>



Fa



PROJETO SEXTA CULTURAL

Justificativa:

O nosso cotidiano é repleto de arte, música, teatro e dança, pois por meio da linguagem artística as crianças descobrem diversas formas de expressar seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos. A arte está presente desde os primórdios da humanidade, sendo uma atividade fundamental do ser humano. Ela é uma forma de trabalho criador. É um processo de humanização onde o ser humano, transforma a natureza através do trabalho, produzindo novas maneiras de ver e sentir e que são diferentes em cada momento histórico e em cada cultura. Portanto, sua presença na Educação Infantil é inquestionável.

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam, criamos, sempre que possível, oportunidades em que as famílias vão até a escola, participando das vivências, assistindo, contribuindo, divertindo, aprendendo e ensinando.

A escola e família exercem funções distintas, logo a escola deve buscar atingir o objeto que é comum às duas instituições: possibilitar às crianças o seu desenvolvimento integral, respeitando a individualidade de cada um.

Dentre os vários eventos em que os pais e responsáveis são convidados a virem à escola, estão as sextas culturais, projeto que possui cunho cultural, quando as crianças, conduzidas pelas professoras e monitoras realizam apresentações artísticas, pautadas nos objetivos propostos no Currículo em Movimento.

Objetivo Geral:

Envolver as famílias nos fazeres da criança, aproximando-os do cotidiano da

escola, criando vínculos com os educadores e participando ativamente do desenvolvimento delas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e participar de danças folclóricas, tais como quadrilhas, brincadeiras deroda, brincadeiras cantadas;
- Apresentar, por meio de atividades artísticas, os conteúdos trabalhados em sala;
- Incentivar os alunos a dramatizarem e a fazerem encenações dos conteúdos estudados em sala;
- Conhecer as famílias das crianças atendidas na escola;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Desenvolver a autoestima das crianças;
- Expressar ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons;
- Desenvolvimento/ Metodologia
- O Projeto Sexta Cultural ocorre durante todo o ano letivo, sempre às sextas-feiras. As professoras fazem a escolha de uma atividade para ser apresentada nesse dia. As apresentações podem ser de cunho artístico ou cultural, onde haja a participação de todas as crianças, respeitando a individualidade de cada uma.
- Quinzenalmente, ocorrem as apresentações artísticas (nos CEPIS); as famílias da turma que são convidadas para o evento.
- As atividades a serem apresentadas são:
- Apresentação de músicas, danças, peças teatrais, etc.
- Exposição de trabalhos;
- Oficinas compartilhadas;
- Contação de histórias;
- Brincadeiras cantadas;
- Convidar a e ou/ responsáveis para produzir algo, ou realizar atividades ou projetos com as crianças e
- Audição do Hino Nacional como abertura dos eventos.

Avaliação:

É importante ter em vista que os alunos apresentam vivência e capital cultural próprio, constituído em outros espaços sociais além da escola, como a família, grupos, associações, igreja nas áreas musicais, das artes visuais, teatro e dança.

A avaliação será feita por meio da observação do desempenho das crianças e da participação das famílias nos eventos realizados.

REFERÊNCIAS:

Brasil - Diretrizes curriculares Nacionais.

BRONDI, Carla Paula; MARTINS, Raquel Valle. Arte, História & Produção. São Paulo: FTD, v. 1, 2013

CANTELE, Bruna Renata; LEONARDI, Angela Cantele. Artes – Linguagem Visual. São Paulo: IBEP. Vol I e II, 2000.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: 1998.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Pressupostos Teóricos. 2014

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Educação Infantil. 2ª Edição 2018

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem em larga escala. 2014-2016

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil – Brasília, DF: 2022.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – Brasília, DF: 2019.

Educação Básica: Educação Básica: Educação Infantil – Brasília, DF: 2014.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

HORN, Maria da Graça de Souza. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. 2º Ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

PUCCI, B. Teoria Crítica e Educação. In: PUCCI, B. (Org.). Teoria Crítica e Educação. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: Edufscar, 1995.

SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A Formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes 1991